

H50 Transformando-se profundamente



TEXTOS GERAIS

NOME

鼎 TRANSFORMANDO-SE PROFUNDAMENTE

鼎 *dǐng*, 206-00 W127D, representa um vaso suportado por três pés (só dois são representados). Significa: "Chaleira, panela com três pés e dois anéis ou orelhas para carregá-la; um vaso sacrificial que era o símbolo do imperador e um dos componentes centrais dos ritos de transferência do trono imperial; aquilo que é reverenciado, honrado; augusto, nobre; exato, apropriado; o Império". Mas, como enfatiza a Explicação do Julgamento, o vaso sacrificial é somente um símbolo da transformação que ele representa e, por isso, a escolha do nome deste hexagrama enfatiza o processo que acontecia no vaso sagrado e não o objeto em si mesmo, que carece, para nós, do mesmo significado que tinha para os chineses antigos.

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama apresenta o mesmo nome.

PALAVRAS-CHAVE

TRANSFORMAR: "Fazer tomar ou tomar nova feição ou caráter; alterar(-se), modificar(-se); fazer passar ou passar de um estado ou condição a outro; converter(-se), transfigurar(-se)". **Modificar:** "Operar ou sofrer mudança na maneira de ser (de)".

Modificação: Alteração, comutação, conversão, metamorfose, muda, mudança, mutação, reforma, reformação, remodelação, remodelamento, transfiguração, transmutação, troca, variação, viravolta.

PROFUNDO: "Muito grande ou extenso; enorme; de grande alcance; muito importante".

Existem quatro hexagramas que descrevem situações parecidas, que podem levar a confundir suas interpretações. São esclarecidos na Descrição do Momento do Hexagrama 36, PROGREDINDO PAULATINAMENTE.

OUTROS NOMES

* JAVARY	O Caldeiro Fundir. Transmutar
* RICCI	O caldeiro onde os alimentos se deixam transformar para serem elevados como oferendas em direção ao Céu e se converter no alimento do sábio; momento onde o fraco se eleva em direção ao forte e se lhe adapta, assegurando a marcha em direção ao sucesso
* ZAFRA	Considerando as possibilidades
* JAVARY	Celebração
* WING	A ordem cósmica
* REIFLER	O caldeiro
* DAMIAN-KNIGHT	O caldeiro
* SHCHUTSKII	O altar
* LOISI	O caldeiro, a transformação evolutiva
* GALL	A marmita
* BLOFELD	Um vaso de sacrifício
* SIU	Rejuvenescer
* LEGGE	O caldeiro
* DAMIAN-KNIGHT	O caldeiro (Trabalho meritório)
* CHIH-HSÜ	O caldeiro
* WILHELM	O caldeiro

* REVERSO H49 ou H50
Revolucionar ou Evolucionar

JULGAMENTO

dǐng yuán jí hēng
鼎：元吉，亨。

TRANSFORMAR-SE PROFUNDAMENTE é primordialmente benéfico e influente.

PALAVRAS-CHAVE

PRIMORDIAL: Básico, cardeal, cardinal, essencial, fundamental, precípuo, primacial, primeiro, substancial.

BENÉFICO: Animador, auspicioso, beneficente, benéfico, benfazejo, benfeitor, benigno, bom, bonançoso, ditoso, esperançoso, estimulante, fausto, favorecedor, oportuno, promotor, promissor, propiciador, propício, risonho, útil, vantajoso.

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

dǐng xiàng yě
鼎，象也。

yǐ mù xùn huǒ hēng rèn yě
以木巽火，亨飪也。

shèng rén hēng yǐ xiǎng shàng dì ér dà hēng yǐ yǎng shèng xián
聖人亨以享上帝，而大亨以養聖賢。

xùn ěr ěr mù cōng míng róu jìn ér shàng háng dé zhōng ér yīng hū gāng shì yǐ yuán hēng
巽而耳目聰明，柔進而上行，得中而應乎剛，是以元亨。

O TRÍPODE SAGRADO é um símbolo [de uma transformação profunda]!

*Quando o fogo penetra na madeira os alimentos se cozinham!*¹

*O sábio influencia porque oferece sacrifícios à divindade, a qual exerce grande influência ao alimentar sábios e virtuosos.*²

*Penetrante e com ouvidos e olhos agudos, o maleável progride e ascende, atingindo o centro, correspondendo-se com o firme, por isso há benefício primordial.*³

A Explicação destaca que o vaso sagrado não deve nos importar tanto por ser um objeto específico quanto pelo seu valor como símbolo de uma transformação enriquecedora. Assim, devemos interpretar o vaso sagrado como sendo o local onde se processam as transformações, como seria o caso do próprio indivíduo, quando as mudanças fossem pessoais.

¹ 巽 xùn: “O trígama Vento, interpretado como penetrante, obediente, suavidade; concordar, aceitar”. // 飪 rèn: “Cozinhar”.

² 亨 hēng: “Influência”. // 享 xiǎng: “Receber, curtir; oferecer um sacrifício, aceitar uma oferenda sacrificial”. // 養 yǎng: “Alimentar, criar, proteger, cuidar”. // 賢 xián: “Inteligente, brilhante, esperto; bom, excelente, virtuoso; segundo em categoria após do 聖人 shèng rén, o sábio”.

³ 聰 cōng: “Sábio, agudo, rápido; entendimento agudo, ouvido excelente; 聰明 cōngmíng: olhos e ouvidos agudos; inteligente, intuitivo”. // 進 jìn: “Continuar, avançar, ir, melhorar, superar”.

É interessante destacar que os alimentos se cozinham por dentro (fato evidente em um forno de micro-ondas). O calor do fogo que esquentava o caldeirão fornece a energia para que os alimentos se transformem a si mesmos.

O sacrifício à divindade tem a mesma função com relação à vida espiritual do que a madeira e o fogo com relação à alimentação. O sábio é capaz de exercer influência sobre os demais porque está sintonizado com o divino e assim pode induzir a transformações significativas, equivalentes às produzidas pela cocção dos alimentos. Por outro lado, o divino cumpre uma função análoga à do fogo: fornece a energia para que os sábios e virtuosos se transformem a si mesmos.

Um sacerdote católico, que eleva a hóstia ao Céu para que nela encarne o corpo de Cristo e depois a entrega aos fiéis como alimento espiritual, efetua exatamente o mesmo processo atribuído nesta Explicação ao homem sábio.

O último parágrafo refere-se à 5ª linha que, apesar de ser maleável, ocupa uma posição de força e equilíbrio no centro do trígono Luz, o que a converte na regente do hexagrama.

IMAGEM

mù shàng yǒu huǒ , dǐng ; jūn zǐ yǐ zhèng wèi níng mìng 。
木上有火，鼎；君子以正位凝命。

*Acima da madeira há fogo: a imagem de uma TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA.
Por isso o sábio, corrigindo sua posição, consolida seu quinhão.* ⁴

‘Corrigir sua posição’ é efetuar o processo de transmutação, de transformação interna e, com isso, o sábio adapta-se melhor ao seu quinhão, enfrentando-o com aceitação e responsabilidade.

SEQUÊNCIA

gē wù zhě mò ruò dǐng , gù shòu zhī yǐ dǐng 。
革物者莫若鼎，故受之以鼎。

*Entre aquilo que renova radicalmente os processos, não há nada parecido a um
trípode sagrado, por isso agora vem TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA.*

HEXAGRAMAS MISTURADOS

gē qù gù yě , dǐng qǔ xīn yě 。
革去故也，鼎取新也。

*RENOVAR RADICALMENTE afasta o passado,
TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA aproxima o novo!* ⁵

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Toda RENOVAÇÃO RADICAL que afaste o velho serve para reposicionar-nos perante as nossas circunstâncias e deve ser seguida por uma PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO interior que nos permita solidificar o novo que nasceu, ainda que isso nos deixe ASSUSTADOS como por um ABALO.

⁴ 正 zhèng: “Correto, exato, verdadeiro, certo; retificar, corrigir, ajustar, regular; principal, como oposto a secundário”. // 凝 níng: “Congelar, endurecer; concentrar-se em, absorvido por”.

⁵ 去 qù: “Afastar-se, partir, ir embora; separar-se, liberar-se, jogar for a, descartar”. // 故 gù: “O passado; razão, causa; velho, antigo”. // 取 qǔ: “Obter, pegar, conseguir”.

Madeira alimentando o fogo que, por sua vez, fornece a energia para que os alimentos se transformem e possam ser consumidos. Este hexagrama evoca a ideia de ‘alquimia’, conceito que se origina na doutrina aristotélica de que todas as coisas tendem a alcançar a perfeição. Dessa forma resultava razoável pensar, devido à ideia de que o ouro era mais ‘perfeito’ do que os outros metais, que poderia efetuar-se uma transmutação dos metais que duplicaria o processo ‘natural’ de transformá-los em ouro.

No Yi Jing, quatro hexagramas tratam das ações de progredir e evoluir (vide Descrição do Momento do H35). No H50 o conceito da transmutação é apresentado de uma forma até corriqueira: as transformações que sofrem os alimentos ao serem cozidos. Produtos que não podem ser consumidos em sua forma natural podem servir como alimento uma vez cozinhados. Este processo é a essência deste hexagrama.

Essa vinculação do divino com o alimento não é estranha à nossa cultura: a hóstia como corpo de Cristo que alimenta aos fiéis durante a comunhão é um exemplo próximo.

Outro ponto fundamental é que essa transformação é algo que acontece internamente nos alimentos. O fogo é um agente, mas o alimento transforma-se a si mesmo. Assim, podemos dizer que o fogo influencia o alimento para que se transforme.

O significado deste hexagrama decorre de dois símbolos concatenados:

- da forma do hexagrama, que evoca um caldeiro, com seus pés, um corpo onde se produz o processo de cocção, alças para carregá-lo e um suporte de onde fica pendurado sobre o fogo;
- dos trigramas constituintes, já que nada é mais favorável do que o fogo acima da madeira para garantir um intenso calor que transforme os alimentos e eleve seu aroma ao Céu.

O hexagrama nuclear é H43, AFASTANDO COM DETERMINAÇÃO, o que exemplifica corretamente o potencial de energia existente no cerne do processo de transformação: o yang irrompe para o alto e desaloja o último resto de escuridão, mas para transformá-lo, não para destruí-lo.

O hexagrama antagônico é H03, COMEÇANDO COM CONTRATEMPOS. A tolerância com as dificuldades das mudanças e com a imaturidade não é algo que possa ser permitido num processo de transformação. É necessário um amadurecimento prévio para compreender as características e as energias envolvidas numa transmutação.

O hexagrama oposto é H49, RENOVANDO RADICALMENTE, o que nos mostra outro aspecto de uma transformação. Naquele, as mudanças, exteriores, são feitas de forma até violenta e dirigidas por um chefe. Neste, no entanto, as mudanças são internas e gradativas e efetuadas pelo próprio indivíduo.

As linhas retratam de forma sequencial o processo de transmutação, por essa razão as relações de vizinhança são mais importantes do que as de correspondência. Em particular a 2ª, 3ª e 4ª representam três atitudes diferentes com relação à substância a ser transmutada: consciência, inconsciência e descuido, respectivamente.

- H506 Representa o grande sábio que influencia a todo o mundo com a força da sua personalidade e dos seus conhecimentos.
- H505 Quando estamos ‘quase lá’ devemos despojar-nos de restos egoístas e deixar-nos levar pelos sábios que nos antecederam, mantendo uma estrita conduta moral.
- H504 À medida que o processo avança é necessário ter cada vez maiores cuidados e, em particular, não podemos olhar para trás.
- H503 Não devemos estabelecer resistências ao processo nem nos negarmos a aceitar ajuda daqueles que estão à frente no caminho.
- H502 O processo deve se iniciar com ‘substância’, ou seja, não deve basear-se em fantasias. Ao mesmo tempo, devemos ter consciência de tratar-se de um processo que requer necessariamente tempo para completar-se e, portanto, não devemos ficar ansiosos nem invejosos com relação aos que já avançaram no caminho.



H501 Antes de iniciar o processo é necessário tomar consciência dele, deixando ir aquilo que está superado e, por assim dizer, estragado. Devemos entender claramente de onde partimos para nos transformar.

LINHAS

H501 => H141 MANIFESTANDO-SE COM GRANDEZA

a) 鼎顛趾，利出否，得妾以其子，無咎。

*Um vaso sagrado virado de ponta-cabeça é conveniente para deixar sair o negativo. Casar com uma concubina por causa do seu filho não é um erro.*⁶

b) 鼎顛趾，未悖也。利出否，以從貴也。

*O vaso sagrado está virado de ponta-cabeça, mas não houve desvio!⁷
É conveniente deixar sair o negativo para acompanhar o valioso!*

Yin na posição inicial, em correspondência com a descuidada 4ª e vizinhança com a realista 2ª, esta linha tem pouca energia, mas consegue tirar proveito da sua situação, que inicialmente parece complicada. Seguindo a tendência do hexagrama, ela olha para cima em lugar de assegurar-se onde está apoiando os pés e acaba esvaziando o conteúdo do vaso. Mas, até esse virar do vaso, perdendo seu conteúdo, tem um aspecto favorável, já que o primeiro estágio de uma transformação é “deixar sair o negativo”, aquilo que atrapalha o processo, ou seja, aquilo que está estagnado e nos paralisa pela incompatibilidade com o momento atual (否 *fǒu*, aqui traduzido por ‘negativo’, é o nome do H12, PARALISADO PELA INCOMPATIBILIDADE). Dessa forma poderemos criar espaço para o novo (o famoso ditado de ‘o copo cheio e o copo vazio’). Esta atitude está enfatizada pelo texto de H141: “Nenhuma relação com o prejudicial, porque aceitando as dificuldades geralmente não se erra”.

O texto destaca a necessidade de uma transformação que se justifique pelo seu resultado. Casar com uma concubina não era ‘apropriado’ já que invertia a hierarquia que imperava no lar (a esposa era superior às concubinas); mas, manifestando-se com grandeza (H14), “casar com a concubina por causa de seu filho não é um erro”, porque aponta ao poder renovador do novo que substitui o velho já estragado: o filho (o novo) renova o estragado (a relação com uma concubina) e por isso não é um erro. Noutras palavras: o resultado da ação predomina sobre as aparências iniciais.

H502 => H562 VIAJANDO PELO EXÍLIO

a) 鼎有實，我仇有疾，不我能即，吉。

*No vaso sagrado há substância; meu inimigo está doente e não consegue se aproximar de mim, benéfico.*⁸

⁶ 顛 *diǎn*: “Virado, invertido; caído”. // 趾 *zhǐ*: “Perna, pé; dedos; fundamento, base; pisadas, passadas”. // 妾 *qiè*: “Concubina”.

⁷ 悖 *bèi*: “Contrário, agir contra, desviar de”.

⁸ 實 *shí*: “Fruto, conteúdo; frutificar, completar, ser enchido; verdade, realidade, centro; coisas concretas, materiais; sólido, real, substancial, cheio”. // 仇 *chóu*: “Companheiro(a); inimigo”. O duplo sentido desta palavra gerou várias interpretações desta linha. A maioria dos intérpretes a leem como “companheiro” e a atribuem à 5ª linha, com a qual a 2ª tem relação de

b) 鼎有實，慎所之也。我仇有疾，終無尤也。

*No vaso sagrado há substância e por isso ele se acautela!⁹
Meu inimigo está doente, mas acaba sem ressentimento!¹⁰*

Yang em posição yin central, em correspondência com o soberano da 5ª e com vizinhança com a imatura 1ª, esta linha tem muita energia e muita “substância” concreta sobre a qual trabalhar para uma transmutação exitosa. Ela, que representa o fundo do vaso onde se acumulam os alimentos a serem transformados, reúne essas condições porque H562 nos confirma: “O viajante chega a uma pousada abraçando suas posses”.

Ela deve compreender que o processo que se inicia equivale a uma longa viagem (H56), que requererá tempo e muitos cuidados. No processo de transformação deve-se agir sem pressa e com muita cautela, concentrando-se naquilo que efetivamente se tem nas mãos, a ‘substância’ real que será submetida à transformação. Ela deve ser cautelosa porque seu caminho ascendente está dificultado pela invejosa 3ª linha, o que pode significar um bloqueio no percurso da transmutação.

Por outro lado, a experiência da 1ª, esvaziando os restos do passado, pode servir-lhe de ajuda (“consegue um jovem ajudante”, diz H562) e facilitar-lhe uma atitude ‘pé no chão’, que vai ajudá-la no processo.

H503 => H643 AINDA NÃO ATRAVESSADO

a) 鼎耳革，其行塞，雉膏不食，方雨虧悔，終吉。



Um vaso sagrado com as alças cerceadas, sua ação está bloqueada e nem a gordura de faisão alimenta. A chuva fará desaparecer o remorso e acabará sendo benéfica.¹¹

b) 鼎耳革，失其義也。

correspondência, e de quem receberia ajuda para a transmutação. Mas, como interpretar a continuação da frase? Como um imperador tão nobre, regente do hexagrama, centro da luz, poderia estar doente ou ansioso? E por que não poderia se aproximar da 2ª, considerando a relação que as une? Outros intérpretes, como Cheng Yi e Chih-hsu Ou-i, leem 仇 *chóu* como “inimigo” e a atribuem à 1ª linha, com a qual a 2ª tem uma relação de vizinhança. Isso é mais coerente, considerando que a 1ª está virada de ponta-cabeça, o que a deixaria ansiosa e a impediria de aproximar-se da 2ª. Por outro lado, Wilhelm utiliza “companheiros”, mas para se referir às 3ª e 4ª linhas, que estariam invejosas do alimento acumulado pela 2ª. O manuscrito de Mawangdui traz, nesta posição, um caráter desconhecido, formado pelo radical 戈 *gē*, uma lança, e o fonema 求 *qiú*, W45K, ‘procurar, pedir, desejar, apontar’, o que levou Shaughnessy a escolher “inimigo” como tradução (Shaughnessy, pág.149 e nota 5, pág.317). Tendo em vista o movimento ascendente do hexagrama, que valoriza as relações de vizinhança com a linha imediatamente superior, considero que o inimigo é a também yang 3ª linha, que não consegue se alimentar, o que a impede de ajudar a 2ª.

⁹ 慎 *shèn*: “Agir com cuidado, ser prudente, estar temeroso; verdadeiro, honesto; quieto; pensar; lamentar; ter medo; seguir, obedecer; lamentar; advertir, aconselhar”. // 所 *sū*: “Indicador do modo passivo; aquele que, aquilo por que”.

¹⁰ 尤 *yóu*: “Diferir; extremo, muito; encontrar culpa, culpar, censurar, criticar, condenar; ressentido, amargurado”.

¹¹ 革 *gé*: “Renovar, modificar, revolucionar”. Mawangdui traz 勒 *lè*: “frear, controlar, reprimir, cercear, tolher”. // 塞 *sāi*: “Borde, fronteira, fechar, bloquear, cobrir”. // 膏 *gāo*: “Gordura, óleo; rico, benéfico”. // 方 *fāng*: “Comparar; correto; um local; método, jeito, princípio, técnica; nesse momento, então”. // 虧 *kūi*: “Sumir, perder, soltar”.

Um vaso sagrado com as alças cerceadas significa que perderam sua função!

Yang em posição yang, sem correspondência nem vizinhanças, esta linha tem muita energia, mas não consegue canalizá-la adequadamente. Ela mal começou o processo de transformação (H64, AINDA NÃO ATRAVESSADO), mas “avançar agora traz infortúnio” (H643) em função do seu extremo isolamento. Ela, apesar de reunir as condições necessárias (possui um alimento rico como a gordura do faisão), não consegue avançar para cima (as alças não funcionam) porque, em lugar de enfrentar seu próprio caminho, comete o erro de dirigir sua atenção em direção à 2ª, que está efetivamente engajada no processo de transmutação.

Mas, nem tudo está perdido para esta linha, já que sua confusão será eventualmente varrida pela chuva e lhe “será conveniente atravessar o grande rio”, como diz H643, acabando por estabelecer uma relação de ressonância com a sábia 6ª linha, o que lhe permitirá encarar todo o potencial novo implícito no H64.

H504 => H184 ENDIREITANDO O DETERIORADO

a) 鼎折足，覆公餗，其形渥，凶。
dǐng zhé zú fù gōng sù qí xíng wò xiōng

Um vaso sagrado com os pés quebrados; derrama a refeição do príncipe e seu corpo fica ensopado, prejuízo. ¹²

b) 覆公餗，信如何也。
fù gōng sù xìn rú hé yě

Derramando a refeição do príncipe como poderá parecer confiável?

Yang em posição yin, em correspondência com a imatura 1ª e vizinhança com o soberano da 5ª, está linha tem excesso de energia para sua posição, o que a leva a agir de forma desastrada. Ela se perde porque, em lugar de aproveitar-se da vizinhança com 5ª, prefere olhar para baixo, para sua correspondente 1ª linha, a qual trata de imitar. Mas, enquanto virar o vaso era favorável para a 1ª linha, pela oportunidade que representava de limpá-lo de sujeiras passadas, aqui é extremamente desfavorável, porque o processo de transmutação já se iniciou e a 4ª não está agindo à altura do que se requer dela, como seria o olhar confiante para cima. Assim ela, de forma torpe, ‘derrama a comida do príncipe’, alimento oferecido pela 5ª linha, sujando-se toda no processo.

A causa desta atitude imprudente é sua tendência a olhar para trás no meio de um processo no qual só cabe olhar para frente. Ela, “condescendendo com o deteriorado pelo pai, avança e se defronta com vergonha” (H184). Parece um paciente psicanalítico imaturo, preso à relação pregressa com o pai em lugar de enfrentar as circunstâncias que o presente o leva a viver..., e o futuro que se abre à sua frente.

H505 => H445 ESBARRANDO NA TENTACÃO

a) 鼎黃耳金鉉，利貞。
dǐng huáng ěr jīn xuàn lì zhēn

Um vaso sagrado com alças amarelas pendurado de um suporte dourado; é conveniente insistir. ¹³

¹² 覆 fù: “Derramar, virar; contrariar”. // 渥 wò: “Molhar, umedecer, escorregar”.

¹³ 鉉 xuàn: “Uma corrente; suporte para carregar um tripode ritual”.

b) 鼎黃耳，中以為實也。

Um vaso sagrado com alças amarelas, seu interior transforma a substância!

Yin em posição yang central, em correspondência com a substanciosa 2ª e em vizinhança com a forte e sábia 6ª, esta linha representa um soberano flexível, capaz de enfrentar as circunstâncias que se lhe apresentam, por mais que sejam inesperadas e cheias de tentações (H44).

Ela “usa folhas de salgueiro para empacotar um melão, que lhe cai do Céu, assumindo-o completamente” (H445). Noutras palavras, age com delicadeza para enfrentar seu quinhão e efetua a transformação do alimento, da substância referida na 2ª.

Ela é maleável e, portanto, adapta-se à sua situação. Por um lado, representa o ideal da 2ª, que começou o processo de transmutação e com a qual está ligada por correspondência, comportando-se à altura dessa expectativa. Por outro, ela tem ouvidos (alças é o mesmo que orelhas, em chinês) para a sábia 6ª e mantém uma dignidade própria da sua posição.

H506 => H326 NAVEGANDO NA TORMENTA



a) 鼎玉鉉，大吉，無不利。

Um vaso sagrado pendurado de um suporte de jade; grande benefício, nada que não seja conveniente.

b) 玉鉉在上，剛柔節也。

O suporte de jade no topo significa que o firme e o maleável atuam de modo adequado!

Yang no topo do hexagrama, sem correspondência com a bloqueada 3ª, mas com vizinhança com o flexível soberano da 5ª, esta linha representa o sábio que ajuda todos. É dele que todos se “alimentam”, ou seja, ele os influencia com sua força espiritual para ajudá-los em seus caminhos individuais de transmutação.

O jade une ao seu valor intrínseco a capacidade de ser facilmente esculpido, permitindo assim ser transformado em diversas obras de arte. Essa capacidade é também a do sábio da 6ª linha, que se autotransforma e deste modo concretiza diversas possibilidades. Mas, essa posição de mestre não está garantida nem é incondicional: a 6ª é uma linha yang em posição yin, a relação de vizinhança com 5ª não é legítima e não há correspondência com 3ª. Tudo isso indica que inclusive o mestre deve exercer um profundo autocontrole, porque “navegar oscilando na posição de cima é uma grande falta de mérito” (H326).